



Platão

(428-348 a. C.)

A CAVERNA DAS SOMBRAS

Platão

E stás ao pé de um grande carvalho. O sol é tão forte que te encandeia, de maneira que apenas vês a sombra do carvalho. Mas sabes que essa sombra não é o verdadeiro carvalho. Sabias que Platão escreveu uma famosa história sobre as coisas e as suas sombras?

Alguns homens estão acorrentados numa caverna subterrânea desde crianças, obrigados a olhar para a parede ao fundo. Atrás deles, arde uma fogueira. Entre os prisioneiros e a fogueira, outros homens transportam objetos que, iluminados pelas chamas, projetam as suas sombras no fundo da caverna. Os prisioneiros pensam que aquelas sombras são objetos reais, mas um deles, movido pela curiosidade, um dia libertou-se. Como estivera tanto tempo no escuro, a princípio, o sol cega-o e não consegue ver as coisas à sua volta. Pouco a pouco, porém, os seus olhos habituam-se à luz, permitindo-lhe ver pela primeira vez as coisas reais, das quais via apenas as sombras, e depois até o sol. Muito contente com a descoberta, volta à caverna para revelar aos outros como eram verdadeiramente as coisas, mas como já não as distingue muito bem por causa do encadeamento provocado pelo sol, os seus companheiros riem-se dele e preferem continuar a acreditar nas sombras.

Esta história leva-nos a compreender a diferença entre quem olha as coisas como elas aparecem à primeira vista e quem, pelo contrário, indo além da aparência, quer ver como elas são verdadeiramente, embora olhar diretamente a realidade exija maior empenhamento. Para Platão, a missão do filósofo é dar a todos a possibilidade de conhecer o que se esconde por detrás da aparência, tendo também em conta que alguns preferem contentar-se com as sombras.

Platão (428-348 a. C.) é considerado o maior filósofo da Antiguidade, juntamente com Aristóteles. Foi ele quem disse que as ideias são os modelos de imitação a partir dos quais são feitas as coisas, tal como a ideia de triângulo é o modelo para reconhecer as coisas triangulares.

Desafia Platão

Parte à descoberta de três coisas que, aparentemente, são feitas da mesma maneira, mas que, observando-as melhor, são diferentes.